

Prefeito envia à Câmara projeto de **revisão salarial dos servidores**

>> Assessoria de Imprensa

O Prefeito de Tangará da Serra, Fábio Junqueira encaminhou à Câmara Municipal o Projeto de Lei Ordinária 064/2016 que dispõe sobre a revisão geral anual na remuneração dos servidores públicos do Poder Executivo Municipal e de suas autarquias. No projeto encaminhado ao Legislativo, o Gestor cita a observância ao disposto no inciso X do artigo 37 da Constituição Federal cominado com o artigo 127 da Lei Orgânica Municipal que prevê a obrigatoriedade da re-

visão geral dos vencimentos dos servidores públicos municipais. De acordo com o texto a revisão geral anual na remuneração dos servidores públicos será de 6% a partir de maio desse ano, de 2,51% a partir de 1º de agosto e 1,85% a partir de outubro desse ano, acumulados sobre a remuneração. “Esse percentual, então, garante a reposição do poder aquisitivo dos servidores públicos municipais, posto que, ao final atinge o percentual acumulado do IPCA de janeiro a dezembro de 2015 que foi de 10,67%”, destacou trecho do projeto assinado pelo Prefeito.



Fábio Junqueira em reunião com servidores municipais

ALTA FLORESTA

Ciclo de Formação Humana é debatido

>> Sonia Fiori
Assessoria de Gabinete

O deputado Wilson Santos (PSDB), líder do governo na Assembleia Legislativa, apresenta em audiência pública, nesta sexta-feira, na Câmara Municipal de Alta Floresta, às 9h, o relatório de avaliação do Ciclo de Formação Humana. Na quinta rodada de debates,

o parlamentar também falará sobre a urgência se estabelecer mudanças que assegurem a evolução no sistema de ensino, a partir do efetivo aprendizado em sala de aula. Em sessão plenária nesta quinta-feira, o parlamentar falou sobre a proposta para a organização do ensino público fundamental no estado, o chamado Ciclo de Formação Humana. “Precisa-

mos discutir o que é mais grave. Reter o aluno que não aprendeu, ou deixá-lo seguir sem conhecimento. Nas discussões que já fizemos, foi colocado um exemplo de uma garota que tem um irmão com 16 anos de idade, está terminando o ensino fundamental, e não sabe escrever o nome dele. Infelizmente essa tragédia é uma realidade em Mato Grosso”, disse.



O evento acontece nesta sexta-feira na cidade-polo do norte de MT

